

ID - 3021

Aplicação de Fórmulas Matemáticas na Discriminação Diagnóstica de Anemias Microcíticas e Hipocrômicas

RB Batista ^a, LR Pereira ^a, T Henrique ^b,
CR Bonini-Domingos ^a

^a Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas,
Universidade Estadual Paulista (UNESP - Ilbice),
São José do Rio Preto, SP, Brasil

^b Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
(FAMERP), São José do Rio Preto, SP, Brasil

Introdução: Entre as anemias microcíticas e hipocrômicas (AMH) mais prevalentes destacam-se a anemia ferropriva, decorrente da deficiência de ferro e/ou vitaminas, e a talassemia beta menor, resultante de alterações na síntese de cadeias globínicas, ambas as condições apresentam volume corpuscular médio (VCM) < 80 fL e hemoglobina corpuscular média (HCM) < 27 pg. O diagnóstico diferencial entre elas é clinicamente importante, pois essas anemias apresentam patogênese, prognóstico e tratamento distinto, no entanto, a diferenciação é complexa e de custo elevado. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo, por meio de índices matemáticos baseados em parâmetros eritrocitários descritos na literatura, diferenciar as AMH por anemia ferropriva e por talassemia beta menor, bem como avaliar a eficácia dessas fórmulas para triagem inicial dos pacientes. **Material e métodos:** Foram aplicados para distinguir as AMH os índices de Mentzer, England e Fraser, Shine e Lal, Srivastava-Benington, Green e King, Sirdah e Ehsani. Avaliaram-se parâmetros diretos e índices hematimétricos de 79 amostras de adultos de ambos os sexos, provenientes do Estado de São Paulo, previamente diagnosticados com AMH. **Resultados:** A análise permitiu classificar 36 amostras (45,57%) como sugestivas de anemia ferropriva e 43 (54,43%) como sugestivas de talassemia beta menor. Entre os índices avaliados, Sirdah, Mentzer e Ehsani apresentaram sensibilidade de 100%. **Discussão e conclusão:** O índice de Mentzer é amplamente citado na literatura como ferramenta eficaz para diferenciar as duas AMH estudadas, apresentando elevada sensibilidade e especificidade para talassemia beta menor. Nossos resultados corroboram essas observações, evidenciando que, assim como o índice de Mentzer, os índices de Sirdah e Ehsani mostraram desempenho satisfatório na população analisada, configurando-se como opções adequadas para triagem inicial e direcionamento de exames laboratoriais confirmatórios. Os índices empregados neste estudo demonstraram potencial para reduzir custos no diagnóstico de AMH em populações com recursos limitados, possibilitando a distinção preliminar entre anemia ferropriva e talassemia beta menor, otimizando o encaminhamento para análises específicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104106>

ID – 3200

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES COM HbS-BETA TALASSEMIA NO ESTADO DO AMAZONAS

MCB Facanha ^a, NL Azevedo ^a, EC Cardoso ^b,
CCMX Albuquerque ^c, WC Costa-da-Silva ^d,
GAS Soares ^d, JM Magalhães ^d, AM Tarragô ^e,
AG Costa ^f, EV de Paula ^g, AMA Marie ^f

^a Programa de Pós-graduação em Ciências
Aplicadas a Hematologia (PPGH), Universidade do
Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-graduação em Biotecnologia
(PPGBIOTEC), Universidade Federal do Amazonas
(UFAM), Manaus, AM, Brasil

^c Fundação Hospitalar de Hematologia e
Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Manaus,
AM, Brasil

^d Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica
e Aplicada (PPGIBA), Universidade Federal do
Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^e Programa de Pós-graduação em Ciências
Aplicadas a Hematologia (PPGH), Fundação
Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do
Amazonas (FHMOAM), Manaus, AM, Brasil

^f Fundação Hospitalar de Hematologia e
Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM),
Universidade Federal do Amazonas (UFAM),
Manaus, AM, Brasil

^g Faculdade de Ciências Médicas, Universidade
Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP,
Brasil

Introdução: A HbSbeta-talassemia (HbSbeta-tal) é uma heterozigose composta herdada em combinação com um alelo falciforme e um alelo β -talassêmico, resultando em dois fenótipos principais: HbS/ β^+ , com produção residual de hemoglobina A e curso clínico geralmente mais brando, e HbS/ β^0 sem produção de hemoglobina A e semelhante a anemia falciforme (HbSS). No Amazonas, dados sobre HbSbeta-tal permanecem escassos, dificultando a compreensão de seu impacto na população local. **Objetivo:** Descrever características sociodemográficas e clínicas de pacientes com HbSbeta-tal da Fundação de Hematologia do Amazonas/Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, na qual foram incluídos pacientes com HbSbeta-tal confirmados por HPLC em acompanhamento na Fundação HEMOAM entre maio/2022 e julho/2023. Foram obtidos dados sociodemográficos, clínicos, laboratorial (hemograma) e terapias, de prontuários físicos e eletrônicos, que foram tabulados no microsoft excel e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificados 36 pacientes com HbSbeta-tal dos quais 20 (55,6%) são do sexo feminino e 16 (44,4%) masculino, com idade média de 28,3 $\pm$ 17,1 procedentes